A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quinta-feira, 20 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 65

Serviços do Estado

Estradas de rodagem * Providencias sobre a carestia

Os nossos confrades do *Commercio da Parahyba*, em seu numero de 15, tratando do melhoramento da estrada Campina-Patos, resolvido pelo govêrno do Estado, lamenta que egual não seja feito no caminho que liga esta capital aos municipios da varzea e dos brejos.

O serviço naquelle trecho de além-serra estava sendo grandemente reclamado e a sua utilidade ninguem pôs em duvida. Quanto á estrada que aqui bem perto corta a região do baixo-Parahyba, devemos esclarecer aos collegas do *Commercio* que o govêrno não a tem abandonado.

Ainda o anno passado o sr. presidente do Estado concedeu a subvenção de 2:000$000 á Prefeitura de Santa-Rita a fim de melhorar-se o trecho que atravessa esse visinho municipio. Ultimamente então o govêrno ordenou a execução de trabalhos mais importantes e dilatados, accordando-os com o 4.º Districto das Sêccas pelo interesse de aproveitar certos instrumentos dessa repartição federal. Assim é que o sr. dr. Romulo Campos já atacou os prefalados serviços, por conta do Estado. Dessa maneira, teremos em breve muito beneficiada a estrada daqui até Cobé, justamente onde chega pelo norte o trafego da Great Western, ultimamente estragado pelas cheias do Parahyba.

O nosso govêrno está tambem melhorando a estrada de rodagem de Areia a Alagôa-Grande e construindo varios pontilhões em sitios da região dos brejos.

Esses e outros pequenos serviços vem a administração executando sem reclamo, attendendo proporcionalmente ás necessidades collectivas nas varias zonas do Estado.

Tambem nos mereceu attenção a local de hontem do mesmo confrade sobre a carestia da vida. Prohibindo a exportação de certos generos de primeira necessidade, o govêrno acceita o alvitre de diminuir ou suspender os impostos de importação sobre taes generos, pois se é facto que alguns destes sahem, é facto que outros poderemos carecer comprar fóra.

Hoje mesmo deverá ser lavrado decreto nesse sentido.

Dando apreço ás considerações do *Commercio da Parahyba* em suas ultimas edições, ahi ficam relembradas as providencias que no tocante aos interesses debatidos teem sido postas em pratica pelo govêrno.

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu, das 13 ás 15 horas, os srs. senador Octacilio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Flavio Marója, Celso Mariz, Democrito de Almeida, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Julio Lyra, Antonio Guedes, Generino Maciel, João Franca, Avila Lins, Antonio Botto, Sá Benevides, Adhemar Vidal, Lima Mindello, Pedro Ulysses, Thomaz Mindello, Teixeira de Vasconcellos, José Porto, commandante João Florencio, professor Juvenal Coêlho, monsenhor João Milanez, Amaro Nunes, cel. Ignacio Evaristo, drs. Manuel Simplicio Paiva, Olavo de Magalhães, José de Almeida e Irineu Joffily, José de Souza Medeiros, Claudino Moura, Joaquim Guimarães, dr. Matheus de Oliveira.

—

Uma commissão de funccionarios publicos esteve em Palacio, ficando designado hoje, ás 16 horas, para ser recebida em audiencia especial pelo sr. presidente Solon de Lucena.

—

O tenente Sampaio, da Força Policial, apresentou-se ao sr. presidente do Estado, hontem.

—

O sr. presidente Solon de Lucena fez-se representar no embarque do sr. dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e deputado Cyrillo de Sá, chefe politico de S. João do Rio do Peixe pelo sr. Adhemar Vidal.

—

Com o chefe de policia, prefeito da cidade, inspector do Thesouro, director da Instrucção Publica, conferenciou o sr. presidente Solon de Lucena.

A acção conjuncta dos Estados contra o cangaceirismo

O sr. presidente Solon de Lucena, no justo empenho de zelar pelos interesses do Estado que administra com superior visão, entendeu-se ha dias, em caracter reservado, com os illustres srs. drs. Sergio Lorêto e José Augusto, respectivamente governadores de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

O entendimento telegraphico de s. exc. com os chefes desses Estados limitrophes versou sobre a necessidade premente de renovar a perseguição aos cangaceiros que vêm assaltando propriedades e commettendo depredações na zona do Cariry e do alto sertão.

Em resposta ao appello do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, aquelles govêrnos se declararam promptos a iniciar um movimento de commum accordo, afim de por este meio, exterminar os remanescentes do banditismo, que vez por outra, infelizmente, irrompem na sua furia de destruição e perversidade.

O cruzeiro commercial do "Italia"

No horario de hontem, da *Great Western*, seguiram para o Recife, os srs. drs. Alvaro de Carvalho e Baêta Neves, que foram representar o govêrno da Parahyba, nas grandes festas que nessa capital sulista vão ser promovidas, em homenagem ao cruzador *Italia*, com a grande exposição de productos da industria e do solo da peninsula italica.

Além desses dois illustres patricios seguiram outras pessôas com o mesmo fim, inclusive uma commissão da colonia italiana, justamente regosijada por essa grande manifestação commercial e artistica do paiz de Mussolini.

A commissão a que nos referimos é assim composta: Hermenegildo Di Lascio, presidente; B. Florentino secretario; Vicente Rattacasso, G. Pagracci e Braz Grisa.

O navio *Italia* deverá amanhecer hoje, no porto do Recife, onde permanecerá por alguns dias, continuando, no fim da proxima semana o seu cruzeiro de fraternidade por toda a costa atlantica e pacifica, da America latina.

NAVIO ITALIA

Com a officialidade do *Italia* e visitantes a esse navio-exposição, será distribuida a linda *plaquette* que o sr. dr. Matheus de Oliveira escreveu em italiano, no que é muito versado sobre a actualidade politica e economica da Parahyba do Norte.

Numerosos exemplares desse curioso e opportuno trabalho foram levados para esse fim pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho.

O illustre e operoso engenheiro offereceu-nos um exemplar da referida *plaquette*, que apresenta optima feição intellectual e material.

A carestia de vida

Na conferencia da União dos Retalhitas com o sr. Prefeito nada poude ser resolvido

O sr. dr. Guedes Pereira, prefeito da capital, accorrendo como lhe cumpre e como é de seus intuitos ás aperturas de nossa população, assediada pelos altos preços dos generos de primeira necessidade, convidára a União dos Retalhistas para uma conferencia na Prefeitura, que hontem effectivamente se realizou, ás 13 horas.

O chefe do municipio expoz os motivos daquella convocação, fazendo-se o porta-voz dos justos clamores dos municipes da capital; esclareceu o assumpto aos associados presentes, ponderando-lhes que era dever de humanidade acquiescer á anciosa espectativa de nossa população.

Os convocados respostaram ao sr. dr. Guedes Pereira que estavam forrados da maior bôa vontade para vir ao encontro dos acataveis desejos da auctoridade municipal e dos habitantes da Parahyba, se estivesse nas suas mãos remediar a affictiva pendencia.

Os motivos da carestia da vida filiavam-se, todavia, a causas mais remotas, como sejam os mercados de acquisição dos generos offerecidos ao consumo.

Em face desta razão real e persuasiva, o sr. dr. Guedes Pereira, de accôrdo com o sr. presidente do Estado, vae estudar o assumpto sob outros aspectos, para o resolver como fôr mais consentaneo com as prementes necessidades da população. Ambas aquellas auctoridades mostraram-se satisfeitas com o procedimento e explicações dos commissarios da União dos Retalhistas.

—

A' noite, esteve nesta redacção um *comité* da «União Operaria Beneficente», composto dos srs. professor João Falcão, José Liberato, Isidro Ramalho, Marcionillo de Carvalho e João Baptista Moreira.

Encarreceram-nos os referidos srs. para que, destas columnas, animassemos o commercio em geral a prestar todo seu apoio possivel ás medidas de emergencia, a fim, de por este meio, algo minorar as grandes difficuldades de vida actual para as classes pobres.

Apuração das eleições do dia 17

Continuaram hontem, á hora legal, os trabalhos de apuração das eleições do dia 17 de fevereiro, sendo taes trabalhos presididos pelo exmo. sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal.

Ainda hoje reunirá a junta apuradora, devendo, provavelmente, ser conclusa a tarefa.

Bibliographia

A LAVOURA—Com a satisfacção de sempre, registamos nesta secção o recebimento do ultimo numero d'*A Lavoura*, que se edita no Rio de Janeiro, como orgam da Sociedade Nacional de Agricultura. A presente edição da apreciada revista agricola apresenta um aspecto um pouco melhorado, por se tratar do 27.º anniversario da S. N. de A. Está ornada de numerosos *clichés* e estampa criteriosos e opportunos trabalhos sobre varios assumptos de real importancia no momento. Entre outros destacamos uma larga reportagem sobre a missão americana no rio Amazonas, contendo as observações colhidas naquella zona pelos sabios emissarios daquella nação amiga.

—

A ESTRADA DE RODAGEM - O numero 32 dessa formosa publicação de S. Paulo acaba de nos chegar pelo Correio. Cada vez mais bem cuidada a sua feição material, enfeixa bons artigos e outros trabalhos estatisticos de interesse. *A Estrada de Rodagem* vem realizando, com o applauso unanime do paiz, uma verdadeira campanha em prol do nosso urgido problema dos transportes, para o qual se vae voltando actualmente e já não era sem tempo, a attenção de todos os govêrnos do Brasil. O numero que recebemos está devéras attrahente, pelas suas bellas illustrações.

—

O ITIBERÊ—Mais uma revista. Publica-se em Paranaguá e, apesar disso, a sua feitura material e intellectual honra sobremodo aos que a fazem.

O numero a que nos reportamos é quasi uma polyanthéa ao illustre poeta Alberto de Oliveira, cujo retrato vem logo estampado na capa, com as respectivas credenciaes de membro da Academia de Letras. Mais abaixo se vê o motivo de tanta homenagem: é que o festejado escriptor se acha actualmente em visita ao Paraná. Secções bem feitas, inclusive a invariavel pagina cinematographica.

"Salon" Felippéa

Vieram hontem a esta redacção convidar-nos para o *Salon* inaugural de pintura parahybana os artistas dr. Frederico Falcão e Voltaire d'Alva, que se encontram á frente da plausivel iniciativa.

Querendo imprimir a essa exposição de pintura o caracter regional, que lhe é imprescindivel, para assignalar o estado actual desse genero d'arte na Parahyba, aquelles estimaveis pintores deliberaram intitular *Salon Felippéa* essa primeira *enquette*, que fazemos á capacidade esthetica dos nossos amadores, *virtuoses* e professores do pincel.

O *Salon Felippéa*, a que affluirão duzentos quadros, approximadamente, está sob os auspicios do govêrno do Estado, e promette um dos maiores acontecimentos deste bem augurado principio de anno.

A festa da installação occorrerá amanhã, num dos salões da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», ás 20 horas, com a presença do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e demais auctoridades.

A salutar lembrança desta exposição teve-a o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, de três mezes a esta parte, sendo que neste curto prazo de tempo os nossos pintores trabalharam fervorosamente, para imprimir ao *Salon* o brilho indiscutivel, que lhe decorrerá da apresentação de quasi duzentas obras.

Felicitamos desde já a commissão organizadora pelo exito alcançado.

—):(—

Chegou, trás-ante-hontem, de Mamanguape, o joven pintor João Pinto Serrano, que concorre á exposição com uma vintena de quadros de sua autoria, uns do natural, outros copiados, outros ainda de natureza morta.

João Pinto Serrano, que nunca teve escola, é um *virtuose* da pintura, e procede duma antiga e respeitavel familia de artistas mamanguapenses.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A exma. sra. d. Argentina Moreira Didier, esposa do sr. Manuel Didier, empregado do commercio do Recife.

—

CEL. VIRGOLINO LEITE:—Passa hoje o anniversario do sr. cel. Virgolino Leite, prestigioso fazendeiro em Fagundes, municipio de Campina Grande, onde desfructa real influencia.

Cumprimentamol-o.

—

ASSIS VIDAL:— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Assis Vidal, jornalista aprumado e brilhante, que por longos annos fez vida activa na imprensa parahybana.

Pelo grato motivo, o anniversariante, que é um dos mais prestigiosos cavalheiros de nossa sociedade, deve receber copiosos cumprimentos de seus amigos e pessôas de suas relações de amizade.

Por nossa vez, enviamos-lhe as nossas affectuosas felicitações.

—

CASAMENTOS: — Participaram-nos o seu enlace matrimonial, occorrido no dia 16 do corrente, o sr. Carlos Barroso de Sá e dona Carmen Alverga de Sá, ambos residentes nesta capital.

—

Consorciaram-se ante-hontem, em Nictheroy, os jovens dr. Francisco Fernandes Barbosa, engenheiro agronomo, em Recife, e a distincta senhorinha Guiomar Bento Affonso.

Os nubentes pertencem á melhor sociedade parahybana e carioca.

O noivo é filho da exma. viuva Roque Barbosa, residente nesta capital, e a noiva, filha do sr. cel. Bento Affonso, industrial e proprietario na metropole do paiz e sua virtuosa esposa d. Joaquina Affonso da Silva.

Os actos religioso e civil, realizaram-se na residencia da noiva, estando presentes os convidados e pessôas intimas da familia.

Aos jovens esposos enviamos os nossos parabens e desejamos innumeras felicidades.

—

VIAJANTES:—No sabbado ultimo retornou do Recife o nosso distincto patricio José Gomes Coêlho, lente da Escola de Agrimensura do Estado.

Na Faculdade de Direito daquella metropole o prof. José Coêlho acaba de prestar exames do 4º anno, conseguindo excellentes notas.

—

VISITANTES:— Esteve, hontem, em visita a esta redacção, o sr. Vicente Alves Netto, propagandista da *Voz de Goyanna*, do visinho Estado do sul.

S. s. que está a passeio nesta capital, acha-se hospedado na residencia de sua familia.

—

VARIAS:—Já se acha quasi restabelecida de uma forte influenza, que a retem no leito desde muitos dias, a gentil pintora Amelia Theorga, funccionaria da Prophylaxia Rural, e um dos ornamentos do nosso microcosmo social e artistico.

A estimada enferma tem estado sempre circumdada por numerosas pessôas distinctas das suas relações de amizade; e mesmo reclusa no seu lar, enviou mais de vinte télas de sua palêta á «Exposição Felippéa», que se inaugura amanhã num dos salões da Escola de Commercio «Epitacio Pessôa».

Assembléa Legislativa

A Assembléa Legislativa reuniu hontem, com a presença dos seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Democrito de Almeida, Antonio Guedes, Matheus de Oliveira, Generino Maciel, Celso Mariz, Seraphico Nobrega, Neiva de Figueirêdo e Generino Gambarra, (9).

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo; 1.º secretario, Antonio Guedes; 2º secretario, Democrito de Almeida.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A' hora das votações, verificando-se não haver numero sufficiente, foi suspensa a sessão.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Grande e proveitoso fim encerram as associações medicas, em todas as cidades onde o numero de facultativos comporta a mesmo exige que entre elles se entrechoquem os pareceres acerca das duvidas que soem apparecer nos casos clinicos.

Nos dominios da perscrutação, onde a habilidade se esmera por averiguar com acerto, communs são os casos de pluralidade de diagnostico, em virtude da grande relatividade que se manifesta em todos os ramos da magnanima e attrahente sciencia de Hypocrates.

Nestes casos em que a consciencia muita vez se embate de encontro ás mais cruciantes duvidas e a intelligencia parece amesquinhar-se deante da complexidade dos ensinamentos, salutar é o recurso em que o medico se apegue, para tranquillidade de espirito ou consciencia da attitude assumida.

Nestes momentos é que, com grande anciedade, se fazem as communicações ás sociedades medicas, para que, pelas observações apresentadas, possam ser discutidas as opiniões em fóco.

Sempre, á posfia de multas labutas, no afan fastidioso de perquerir a pathogenia, o diagnostico ou a therapeutica, resulta a elucidação satisfactoria do problema clinico.

Com a creação de uma sociedade de medicina, para logo avulta o interesse pela clinica hospitalar, onde mais que em qualquer outro campo, é dado ao chefe de enfermaria estudar e observar com maior cuidado as molestias de apparecimento não frequente e os casos raros da theratologia, que tantas discussões têm suscitado nos centros que se occupam da alta medicina.

No Rio de Janeiro, que se póde gabar de ser o expoente da medicina na America do Sul, constitue recommendação de alto valor para o medico o ser chefe de enfermaria, visto como, a ella são confiadas as modalidades sob cujos aspectos se nos apresenta a pathologia, tão disseminada se acha ella na grande cohorte dos soffredores. Ao chefe de clinica cabem as responsabilidades do diagnostico e por isso, grande é o ardor que elle experimenta em se cercar de estudiosos, sendo elle dentre todos o mais applicado, e levar ao conhecimento de uma assembléa de competentes, os casos que se tenham emmaranhado no recondito mysterioso, que a sciencia, com todo o fulgor de suas maravilhosas luzes ainda não conseguiu aclarar.

E tudo isto resulta em bem dos que soffrem.

Depois, as associações medicas se notabilizam pelo interesse que tomam em bem das questões de hygiene, de saneamento de certas endemias que assolam com intermittencia certas regiões e que só o sentimento pelo afecto nativo consegue debellar.

A sociedade de medicina constitue, por assim dizer, o directorio das causas que se relacionam com a directriz de suas finalidades. E' ella que orienta os govêrnos sobre as necessidades da população doentia, é ella que solicita dos poderosos os recursos para as instituições de caridade, presidindo a todas as suas aspirações o alto e dignificante interesse pela causa do progresso, sem mais alarde nem recompensa.

E para que se generalise a significação do valor de uma associação medica, basta que relembremos os laureis de glorias immarcesciveis que a Academia Nacional de Medicina tem colhido no perpassar de seu longo viver, em tão bôa hora consagrado á causa commum.

A extincção da variola foi o maior dos bens, dos muitos que têm sido liberalizados pela douta agremiação a todo o paiz.

Miguel Couto, a mais completa personificação da sciencia e da bondade, justificando, certa vez, um requerimento que a Academia Nacional devia enviar ao presidente da Republica e desejando furtar-se ás artimanhas politicas para conseguir o seu objectivo, proferiu:

«Ora, a Academia, sendo constituida por medicos, não sabe fazer politica, mas sabe render justiça a quantos encontra na senda do seu destino, que é só e só o bem da humanidade; e ella não regateia applausos a todos os que contribuiram para dotar a nossa patria de uma vasta e sabia organização sanitaria, que, quaesquer que sejam os defeitos que contenha, e muitos ha de conter como toda a obra humana, a colloca ao lado das nações mais cultas do mundo.»

Oxalá possa a Sociedade de Medicina da Parahyba contribuir com a sua operosidade para que o nosso Estado seja contemplado como um dos mais prosperos da Confederação.

José Londres

Aeternum vulnus

Amor... Em vão tentei da alma abatida,
Arrancar este amor, que é meu tormento:
Pesadelo infernal do minha vida,
Idéa fixa do meu pensamento!

Tentei... E em vão! Louco e improficuo intento!
Força é ceder á sorte, á ingrata lida.
Não se foge ao destino... O soffrimento
E' dos bons, só aos fracos intimida.

E este amor!.., Velha chaga sempre aberta,
Calvario dos meus sonhos sem ventura,
Luz enganosa de uma estrada incerta...

E este amor!... Fonte viva de amargura;
Evoco-o, e a dôr no coração desperta,
Lembro-o apenas e a dôr me transfigura!

ARAÚJO FILHO

O problema da siderurgia

(Conclusão)

Mais importante e detalhado, no entanto, neste mesmo anno, foi a publicação do sr. Clodomiro de Oliveira, um dos maiores propugnadores da siderurgia hodierna, impresso nos *Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto*, sob o titulo «*A Metallurgia do Ferro em Minas*». Estudo sobre o estado actual e a viabilidade dessa industria».

O sr. Augusto Barbosa da Silva, em 1908, tambem adepto da Electro siderurgia, publicou um artigo no *Brasilian Mining Review*, sob o titulo «*The Electrical Processe*», trabalho este interessante para os estudos actuaes.

Em 1904, o sr. Bernardo Caymari publicou um interessante artigo, no «O Paiz», de 4 de abril, sob o titulo «Metallurgia Brasileira, Reducção e Fusão do Ferro pela energia electrica», sentindo-se já accentuado, o crescer de enthusiasmo por semelhante processo.

Os estudos dos mestres Orville Derby, publicação do «Jornal do Commercio» de 25 de agosto de 1909 e Costa Senna, nos «Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto», em 1906, são admiraveis bases para um melhor conhecimento da siderurgia Brasileira.

Muitos têm sido os trabalhos e escriptos mais recentes, e delles destacamos, dentre alguns de real valor, os trabalhos do sr. Clodomiro de Oliveira, publicação dos «Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto», a monographia sob o titulo de «o *nosso problema siderurgico*» de Raul Ribeiro da Silva e os ultimos trabalhos e escriptos do nosso director o dr. Gonzaga de Campos, e publicações outras do «Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil».

Buscando-se conhecer e comparar o historico da siderurgia nos demais paizes e a nossa siderurgia, attendidas as condições e processos de outrora e os actuaes, percebemos que temos sempre marchado de accôrdo com as nossas circumstancias naturaes de sem avanços nem retardamentos, e, que, agora é chegado o momento de tentarmos a *siderurgia thermica*, ou a da *hulha negra*, no sul do paiz, e estabelecermos, confiantes, a nossa *electro-siderurgia*, que de futuro ha de se destender por todo o territorio nacional.

O valle do Rio Dôce, das zonas até agora conhecidas uma das melhores, deve ser, então, em breve, transformado num *Rhur brasileiro*, mas não num Rhur do seculo passado, enegrecido pelo carvão, mas sim num Rhur modernizado, onde a *Hulha Negra* será substituida pela *Hulha Branca*, tal tem sido o progresso da humanidade!...

Até aqui temos referido, ainda que por demais resumidamente, ao historico, da siderurgia brasileira, e, proseguindo, affirmamos que a nossa convicção para o futuro, é que a electro-siderurgia, no nosso paiz, supplantará todos os demais processos creados e a se crearem pela electrificação.

O problema siderurgico é dos mais complexos, e são muitas as condições que devem ser attendidas, no todo ou em parte, buscando-se sempre melhor observar as condições que se manifestam mais vantajosas, de accôrdo com a nossa Natureza. Não podemos copiar em todas as linhas e detalhes o que os outros paizes têm feito, e de momento, pensamos em fazer muito rapidas considerações sobre algumas das principaes condições, que nos parecem se evidenciarem.

a) A situação das usinas em relação aos centros de commercio, funcção do transporte que possuimos ou a se fazer;

b) A qualidade dos nossos mineraes sob o ponto de vista da fusibilidade, teor em ferro e explorabilidade dos depositos;

c) A situação da jazida do elemento fundente, (calcareo) attendida ainda as condições de transporte;

d) A localização das usinas em relação ao elemento *carvão*, mineral ou vegetal, conforme opção dos altos *fornos a coke* ou *electro siderurgico*;

e) Em relação ao operario habilitado e instruido, estudando-se o nosso homem e o nosso meio;

f) A maior ou menor producção como possivel factor economico.

Além destas condições, que nos occorrem e que julgamos essenciaes, existem muitas outras que tambem devem ser estudadas e observadas, cuidadosamente, e que seria por demais longo aqui mencionarmos mesmo porque, jámais podeiamos

tes a presumpção de fazermos trabalho completo.

Quanto á primeira condição, que estabelecemos, estão bem determinadas as situações das usinas já expressas no paragrapho II do art. 1 da lei que autoriza a amparar a exploração industrial siderurgica.

A *electro siderurgica*, no valle do Rio Dôce, pensamos admiravelmente localisada. E a de *altos fornos a coke*, no Valle do Paraopêba, tambêm confiamos, mas aguardamos o desenvolver dos seus estabelecimentos.

Quanto á segunda condição, considerando-se as analyses effectuadas nos mineriosde procedencia do valle do rio Dôce, analyses feitas nos laboratorios do Serviço Geologico, e outros, que dão um teôr em ferro de 65 a 70 por cento, bem assim, as descripções dos depositos feitos pelos geologos que vimos de mencionar, comprehendemos sufficientemente demonstradas, com optimismo, as vantagens das suas explorações.

Quanto á terceira condição, são conhecidas as varias jazidas de calcareo nos municipios visinhos, de Ouro Preto, e outros, mas é ainda uma condição a ser melhor estudada ou resolvida attendendo-se ao transporte.

Quanto á quarta condição, são admiraveis as mattas do valle do Rio Dôce para o fabrico do carvão vegetal, no emtanto, a exploração das mattas deve ser praticada com o maximo criterio, buscando-se sempre o replantio das florestas, com especies convenientemente estudadas e escolhidas.

Quanto á quinta condição, são muitas as cachoeiras aproveitaveis, existentes no Rio Dôce e nos seus confluentes, nas proximidades das zonas dos minerios. Neste ponto, pensamos em salientar uma vantagem para a nossa siderurgia. As usinas electro-siderurgicas da Suecia e da Noruega ficam paralysadas pelo prazo de 4 a 5 mezes, no periodo dos gelos, aproveitando-se, então, nestes dois paizes, este periodo, para os reparos que são indispensaveis nos fornos electro-siderurgicos. Aqui, no nosso paiz, não havendo estagio, incontestavelmente anti-economico na Suecia e na Noruega, paizes onde a electro-siderurgia tem assumido proporções gigantescas, levamos assim vantagens nos estabelecimentos para producções de ferro pela electricidade.

E sendo inevitaveis os reparos dos fornos, teremos que crear usinas duplas, compensadoras, para uma producção annual continúa.

Quanto á sexta condição, em relação ao operariado habilitado, pensamos, por principio, em absoluto não podermos prescindir do concurso dos operarios extrangeiros. Verdadeiramente, ainda não possuimos operarios, principalmente para uma industria como a siderurgia, sendo este um dos pontos a ser estudado com o maximo cuidado e selecção.

Quanto á condição da maior ou menor producção como possivel factor economico, não ha quem possa contestar que uma maior producção, attendidas, primeiramente, as condições que estabelecemos, é mais vantajosa, não só em relação á industria siderurgica como a outra qualquer industria. Mas, não ha quem possa negar, que sendo as primeiras condições admiravelmente mais vantajosas no nosso paiz, por emquanto, não precisamos, nem nos convêm imitar, as producções dos vultuosos estabelecimentos siderurgicos dos paizes de seculos de exploração do metal, porque, talvez, em se querendo o muito nada se podesse conseguir.

Demais, a quantidade de ferro economicamente produzida pelas cidades, villas, grupos, companhias ou altos fornos siderurgicos, é muito relativa ás necessidades de cada paiz, onde os meios, os minerios, o combustivel, as quedas dagua, a procura e a offerta, são factores muito diversos. E' bem verdade que cada *ferro alto commum a coke*, das principaes usinas siderurgicas, produzem em media 60 000 toneladas de *guza* annualmente, segundo os melhores tratadistas. Isto é um assumpto, que bem estudado e observado, quando estabelecida a siderurgia no sul do paiz, será futuramente, melhor determinado.

Segundo o professor Vogt, «a producção normal de um forno *forno electro metal*, consumindo 3.000 a 4.000 K. W. regula 8.800 toneladas de agua por anno; dous fornos dão 17.500 toneladas e tres fornecem 26.500 toneladas de guza, correspondendo a um supprimento annual de minerio, respectivamente, de 35.000 a 50.000 toneladas».

Segundo ainda o professor Vogt, «uma fabrica de aço com laminadores para 40.000 toneladas de producção annual é já *uma empresa consideravel* (o grypho é nosso) e precisa de um grande numero de trabalhadores, dos quaes a maior parte deve ser constituida por profissionaes e operarios expesientes». Como é sabido, o professor Vogt é summidade no assumpto e o seu trabalho foi considerado um dos melhores publicados na Noruega.

Em relação a siderurgia projectada no sul do paiz, no valle do Paraópêba, se bem que conhecida a efficação do nosso carvão, conhecidos os minerios e fundentes, com as publicações, estudos e experiencias feitas, ainda que em pequena escala, devemos aguardar as suas installações e efficiencia, nas quaes não ha razão para não confiarmos sinceramente.

Reuniram-se, estudando o assumpto, para a elaboração da lei, que foi approvada pelo Congresso Nacional, individuos de incontestaveis conhecimentos technicos e economicos. Ao que me consta fôram dentre elles os srs. Ministro Miguel Calmon, drs. Gonzaga de Campos, Eusebio de Oliveira, Souza Aguiar, Paulo de Frontin, Clodomiro de Oliveira, Fleury da Rocha, Henrique Lage, Flavio Uchôa, Prado Lopes, Fonseca Costa e Betim Paes Leme, e deste conjuncto, sómente devemos esperar uma bôa orientação junto ao govêrno federal, para o desempenho satisfactorio da autorização votada pelo Congresso. Aguardemos o desenrolar dos factos.

Finalizando estas nossas despretenciosas ponderações, no entanto, como bahiano, sentimos, que sendo a Bahia um Estado do litoral, possuindo admiraveis portos e relativamente rapidas communicações com o Brasil inteiro, considerada, ao lado de Minas Geraes e com a mesma prodigiosa Serra do Espinhaço um dos mais ricos Estados do Brasil em mineração, Estados onde aflora, abundantemente, além dos elementos manganez, cobre calcareo, ferro, graphite, monazite, e rutillita, que isolamentos existem tambêm neste ou naquelle Estado, tendo mais o que em nenhum outro Estado até agora se tem descoberto, a chromite, minerio de metal empregado no fabrico de aço especial, e não tivesse tido ou não seja a Bahia aquihôada com os beneficios da auctorização!...

Possuimos na Bahia minerios de ferro de bôa qualidade em varios pontos. Em engenho, no municipio de Bomfim com analises já feitas no Serviço Geologico. Na serra da Conceição no municipio de Cachoeira. E este ultimo ponto é proximo as quêdas d'agua do Paraguassú, onde já estão funccionando usinas electricas, poderosas e com perspectivas de grandes desenvolvimentos, existindo navegação fluvial até quasi o ponto das jazidas mineraes, e limitando-se a zona de Nazareth com excellentes mattas, em faixas que lhes ficam proximas.

Possuimos mais ainda, na Bahia, muitas jazidas de ferro, como sejam em Brejões, municipio de Amargosa, onde ha explendidas cachoeiras, em Casa Nova, em Chique-Chique em Jacobina, todos estes pontos, e outros, de minerios precisamente conhecidos e veridicos.

Então pensamos que a Bahia devia tambêm ser attingida com os beneficios da autorização pelo Congresso, compartilhando do grandioso emprehendimento do inicio de uma phase nova e fulgurante para o Brasil.

E' o que de momento e rapidamente podemos dizer sobre a siderurgia do Brasil, sendo que, mesmo como noticia de jornal, cada uma das condições que vimos de estabelecer comportaria varios artigos, além de outras condições que podiam ainda ser suscitadas, o que seria por demais longo para um só o artigo de jornal.

Rio, janeiro de 1924.

Alpheu Diniz Gonçalves.

Livre Docente da secção de Metallurgia, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Nova reunião para o II Congresso de Agricultura do Nordéste

Hoje, reunirá a commissão organizadora do II Congresso de Agricultura do Nordéste, que deverá realizar-se brevemente nesta capital.

A reunião será ás 15 horas, no predio da Sociedade de Agricultura devendo comparecer todos os membros da citada commissão, pois que serão tratados assumptos de larga importancia.

Jury da capital

Presidencia do sr. dr. Luna Pedrosa

A' hora regimental, presentes 36 senhores jurados, foi aberta a sessão, de hontem, comparecendo á barra do Tribunal a ré Rita Baptista de Carvalho, incursa no art. 303 do Cod. Penal, a qual teve como patrono o dr. João Machado da Silva, advogado da assistencia publica, visto tratar-se de pessôa miseravel para os effeitos de direito.

Foram sorteados os seguintes juizes de facto para organização do conselho julgador: José Arsenio Serrano Navarro, Severino Francisco Pereira, Manuel Dantas Filho, João de Freita Felices, Manuel Galdino Gomes, João Gomes Carneiro Irmão, Arthur de Deus e Costa Filho, José da Costa Beiriz e Leonardo Smith de Moura.

Foi a ré condemnada no grão minimo do alludido art. 303 (ferimentos leves) devendo ser entretanto, posta hoje em liberdade, por já ter cumprido a pena.

Ainda com o mesmo conselho foi submettido a julgamento o réo Miguel Francisco da Silva, incurso no art. 266 do Cod. Penal, modificado pelo art. 1.º da lei n. 2992 de 25 de setembro de 1915, combinado com o art. 272 do mesmo Codigo. Foi seu advogado o mesmo da assistencia publica, dr. João Machado da Silva, pelo motivo da miserabilidade declarada no plenario.

Em conformidade com as decisões do jury foi o réo condemnado no grão submaximo do citado artigo (4 annos e 1 mez de prisão simples).

Hoje deverão ser julgados os réos Manuel Augusto de Carvalho, conhecido por Manuel *Pacote* (art. 294 § 2.º) e Salustino Ramos dos Santos (art. 303)

Continuam multados em 20$000 os senhores jurados que não compareceram nem se justificaram na forma da lei.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Desastre nas officinas do Lloyd

RIO, 18—Nas grandes officinas do Lloyd Brasileiro, na secção de soldagens explodiu um tubo de oxygenio.

Por felicidade no momento trabalhavam apenas dois operarios, dos quaes, um de nome Lino Alves, falleceu.

Pronunciado por ter morto a noiva

RIO, 18—O juiz da setima pretoria criminal, pronunciou Victor Francisco, que em janeiro do corrente anno matou sua noiva Liberania Rosendo Dias.

A questão entre a Italia e a Rumania

ROMA, 18—Segundo informações dos jornaes, foram muito exaggeradas as noticias que correram aqui, sobre o incidente entre a Italia e Rumania.

O sr. Raul Soares visitou o presidente

PETROPOLIS, 18—Acompanhado de sua familia, o presidente Raul Soares visitou o presidente e familia Arthur Bernardes.

O encontro foi cordialissimo com longa palestra dos vultos de destaque na politica nacional. Retirando-se do palacio, a familia do presidente da Republica acompanhou os dignos visitantes até a estação da Praia Formosa.

A officialidade da policia bahiana

BAHIA, 18—E' voz corrente que a officialidade da Brigada Policial participou ao sr. Seabra que não concorda com as ameaças e nem se presta aos manejos politicos.

O politico André Lange foi assassinado

S. PAULO, 18—O sr. André Lange Addieu, conhecido politico e abastado fazendeiro foi covardemente aggredido a tiros de revolver, ficando em estado gravissimo, quando assistia a festa do lançamento da pedra fundamental do edificio da fabrica de tecidos «Nossa Senhora Mãe dos Homens». Em consequencia dos ferimentos o sr. André falleceu horas depois

Ribaltas

RIO BRANCO e MORSE:—O 4.º capitulo do grande film «Os três mosqueteiros», denominado «Os pingentes de brilhante», em 4 actos. Começará a sessão no Morse, o Fox Jornal em um acto.

S. JOÃO:—A interessante fita «Onde está a felicidade?» em 7 actos da Paramount Picture.

EDISON e POPULAR:—«Aperto de mão revelador», em 7 longos actos da Universal.

Associações

ACADEMIA DE COMMERCIO — Afim de tratar do novo horario das aulas da Academia de Commercio, reunirá domingo proximo, a congregação de professores desse instituto de ensino.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 18 DE MARÇO DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*
Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Bôtto de Menezes, Ignacio Brito, Vasco de Tolêdo e José Novaes.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao presidente do Tribunal. Recurso de habeas-corpus n. 6. De Mamanguape. Recorrente, o Juizo; recorrido, Belmiro Arcovêrde Cavalcanti.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Recurso criminal n. 6. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente, o Juizo; recorrido, José Meira Lima.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellação criminal n. 12 Da comarca de Campina Grande. Appellante, Aquino de Souza do O'; appellada, a Justiça Publica.

PASSAGENS

Aggravo civel n. 10. Do Espirito Santo. Aggravante, João Velho de Albuquerque Mello; aggravado, o Juizo. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

N.º 12. Da capital. Aggravante, Gregorio Pessôa de Oliveira; aggravado, o Juizo.

Embargos ao accordam n. 3. Da capital. Embargante, Antonio Severiano de Araújo; embargado, o Estado da Parahyba. O desembargador Ignacio Britto passou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

DESPACHO

Recurso de habeas-corpus n. 6. De Mamanguape. Relator, o presidente do Tribunal; recorrente, o Juizo; recorrido, Belmiro Arcovêrde Cavalcanti. Foi com vista ao procurador geral.

COTA

Aggravo civel n. 11. Da capital. Aggravante, dr. Octavio Celso de Novaes; aggravado, o Juizo da 1.ª vara. O desembargador José Novaes jurou suspeição na qualidade de irmão do aggravante, tendo o presidente do Tribunal mandado os autos ao desembargador Pedro Bandeira.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Carta testemunhavel n. 2. Da Guarabira. Testemunhantes, Pio Cavalcanti de Paiva e outros; testemunhados, João Baptista de Moura Carneiro e sua mulher.

Appellação civel n. 16. Do termo do Brejo do Cruz. Appellante, o Juizo; appellada, Valeriana da Silva Saldanha.

Recurso criminal n. 4 Da Guarabira. Recorrente, o Juizo; recorridos, João Felippe de Mello e outro.

Appellação criminal n. 7. De Areia. Appellante, a Justiça Publica: appellado, Manuel Soares de Diniz. Foi designado a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpus n. 13. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, José da Silva Cabral.

N.º 14. Relator, o presidente do Tribunal, impetrante, Simplicio Wenceslau Braz.

N.º 16. Relator, o desembargador presidente do Tribunal; impetrante, José Francisco da Silva.

N.º 15. Relator, o presidente do Tribunal; impetrantes, Cicero Ramos Santiago, Luiz Lugo, Walfredo Candido Bizerra e Ulysses Ferreira da Silva.

O Tribunal, por unanimidade, concedeu as respectivas ordens impetradas.

N.º 4. Do termo do Catolé do Rocha. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, Octavio de Sá Leitão, em favor do paciente Manuel Antonio Fragoso.

O Tribunal, negou a ordem impetrada, contra o voto do desembargador Ignacio Brito, achando-se impedido, o desembargador José Novaes.

N.º 8. Da comarca de Guarabira. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, Manuel Cisto de Macêdo. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada.

Recurso de habeas-corpus n. 5. Da comarca do Ingá. Relator, o presidente do Tribunal; recorrente, o Juizo; recorrido, Severino Ananias Neves. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Aggravo commercial n. 9. De Mamanguape. Relator, o desembargador Ignacio Brito; aggravante, Alfredo Velloso de Azevêdo; aggravados, Vicente Finizola & C.ª. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho aggravado, achando-se impedido o desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellação criminal n. 5. Da Souza. Appellantes, Antonio Jeronymo da Silva e outros; appellada, a Justiça Publica. Foi assignado o accordam.

Recurso de graça n. 10. Da capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti; impetrante, Paulo Aleixo Fidelis.

N.º 14. Impetrante, Anselmo Fernandes da Silva.

Appellação criminal n. 50 Da Guarabira. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti; appellante, o Juizo; appellado, José Alves de Souza.

N.º 6. Da Picuhy. Appellante, Manuel Lopes da Silva; appellada, a Justiça.

Addiadas por não ter comparecido o relator.

Associação Commercial

O sr. dr. Isidro Gomes dirigiu ao sr. Ministro da Viação o seguinte despacho:

Parahyba, 18 de março de 1924—Exmo. Ministro da Viação, Rio—Antes inicio serviço porto havia pequeno guindaste cáes capital auxiliar descarga grandes volumes. Tendo commissão porto retirado aquelle guindaste mediante indemnisação, commercio conforme accôrdo administração porto contractava descarga aquelles volumes sem prejuizo serviço. Agora surge prohibição absoluta, quando nem serviço ha porto, causando irremediavel transtorno commercio, não havendo outro meio. Aguardando descarga estão alvarengas diversos volumes grande peso, inclusivel automoveis, não querendo chefe fiscalisação porto permitir descarga allegando ordem inspictoria portos. Rogo v. exc. urgente providencia auxiliando commercio permittindo continuação serviço mediante necessarias condições evitando impossibilidade vinda porto capital volumes maiores. Saudações — ISIDRO GOMES, presidente Associação Commercial.

S. s. enviou tambêm copia ao presidente da União dos Retalhistas o telegramma abaixo:

Parahyba, 18 de março de 1924—Francisco José das Neves—Presidente União Retalhistas—Parahyba—Devendo ter logar amanhã 9 horas reunião nesta sede, directoria Associação Commercial recebeu commissão sociedade União Operaria Beneficente, encareço vosso comparecimento demais membros directoria fim estudarmos conjunctamente problema carestia da vida—Cordiaes saudações—ISIDRO GOMES, presidente Associação Commercial.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 19

Petição de E. A. Britto—A' commissão collectora.

Idem de Secundino Toscano de Britto—Como requer pagando os impostos.

Idem de Alfredo B. Chaves—Ao sr. architecto.

Idem de M. C. Gusmão—A' commissão collectora.

Idem de Antonio J. Rabello—Como requer, pagando os impostos.

Idem de d. Maria J. da França—Pagando os direitos defiro, de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

Idem de d. Anna Azevêdo—Como requer pagando os direitos.

Idem de Alfredo D. Pinto—Ao sr. agrimensor.

Idem de d. Francelina Aguiar do Amaral—Como requer, dando as e luz directas.

Idem de Tertuliano B. Escorel—Dê-se a baixa pedida em face da informação do amanuense.

Idem de José V. Lins—Designo o dia 21 do corrente ás 13 horas na Prefeitura, para ter logar o exame que requer, pagando o supplicante os impostos.

Idem de João F. de Macêdo—Egual despacho.

Idem de Francisco de Assis Limeira—Egual despacho.

Idem de d. Felicia G. de Oliveira Lima—Como requer, pagando os direitos.

Idem de d. Maria da Conceição Machado—Certifique-se.

Idem de René Hausheer & C.ª—A' commissão collectora.

Idem de d. Avelina G. de Souza—Ao sr. architecto.

Idem de Severino do Nascimento—Deferido, faça-se o lançamento e devida afericção.

Officio do tenente-coronel J. Franco da Fonsêca—Dê-se sciencia aos inspectores de vehiculos.

Multas—Pelos inspectores de vehiculos Manuel P. Filho e Tertuliano Bernardo fôram multados os seguintes senhores: Luiz Phelippe em 10$000 por ter guiado o auto 122 com excesso de velocidade, á rua dr. Epitacio Pessôa ás 7 e 10 minutos.

José T. de Barros em 20$000, por guiar o auto 61, ás 11 1/2 horas á rua B. do Triumpho, atropelando uma mulher.

Offerta—O cel. Ernani Lauritzen, prefeito de Campina Grande, offereceu para o parque «Arruda Camara» 2 onças sussuaranas, pelo que o dr. prefeito agradece.

Cadeiras em concurso

Chamamos a attenção dos interessados para os editaes que estão sendo publicados neste jornal, pelo sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario geral de Instrucção Publica, convidando candidatos ao provimento de diversas cadeiras elementares ou rudimentares que se acham em concurso.

Desportos

A ida do Flamengo ao Ceará—A passagem dos distinctos «players» pernambucanos pela Parahyba

Publicamos abaixo a interessante correspondencia do sr. Octavio Moraes, membro da embaixada do Flamengo, quando de passagem por este porto.

Extraida do «Diario de Pernambuco», é a seguinte:

Do nosso companheiro Octavio Moraes que faz parte da embaixada alvi-negra, que deve chegar hoje a Fortaleza:

Porto da Parahyba, bordo do «Itagiba», 16 de março de 1924.

Só ás oito horas de hoje fundeou neste porto o vapor «Itagiba», a cujo bordo viaja a delegação pernambucana.

Isso, por motivo de uma pequena demora verificada em Cabedello, onde amanhecemos.

Hontem, após deixarmos esse porto, todos os membros da embaixada conservaram-se no convés, em palestra, até alta madrugada, depois de apreciaram o lindo panorama da costa, banhada pelos reflexos pallidos da lua, a passagem do «Itaberá», a pequena distancia e o desapparecimento vagaroso de Recife e Olinda, numa derradeira miragem.

Aos primeiros balanços do «Itagiba», sentirem manifestações de enjôo que mais tarde se accentuaram, os seguintes jogadores: Zémaria, Gastão e Vavá, especialmente este ultimo.

Heitor e Badé, um tanto bambos, souberam, entretanto reagir.

Recolhendo-se cada um aos seus aposentos, nem todos conseguiram, entretanto, conciliar o somno apezar da viagem ter sido magnifica até pela manhã jogou pouco o navio e até parecia que se navegava num mar de rosas...

Hoje pela manhã, os membros da embaixada estiveram na casa de commando palestrando com o respectivo commandante.

Este mandou içar o pavilhão «alvi-negro» no mastro da prôa, franqueando o navio á toda embaixada com palavras de gentileza, bem como, até o departamento privativo dos officiaes.

Disse ainda que ao chegar ao porto de Fortaleza o navio embandeirará em arco em homenagem á delegação pernambucana.

Depois da visita das autoridades, todos os membros da embaixada fôram á terra visitando differentes pontos da capital parahybana. A chuva copiosa que desabou entre 9 e 10 horas, privou infelizmente, á delegação de colher melhor impressões desta cidade.

Esteve a embaixada na séde do «Cabo Branco» tendo ficado muito bem impressionada, pela ordem e disciplina alli encontradas e sobretudo pelo conforto que a mesma proporciona aos seus associados.

A delegação foi recebida por uma commissão de directores deste valoroso gremio, tendo sido servido um profuso copo de cerveja a todos os presentes.

A's 11 horas verificou-se o regresso para bordo, tendo ficado em terra para almoçar: Vasconcellos, Gastão e Zémaria.

Toda a embaixada está com bôa disposição, parecendo que ninguém mais enjoará. A' hora em que escrevo estas linhas está a bordo uma commissão do «Cabo Branco» que veiu apresentar as suas despedidas ao «alvi-negro» e trocar idéas sobre a possibilidade do «Flamengo» disputar um jogo nesta capital no seu regresso.

E como já está o navio para suspender ferros, nada mais posso adeantar de interessante.

Noticiario

E' o seguinte o programma da retrêta a ser realizada hoje, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, na praça Commendador Felizardo:

1.ª Parte: Final do 4.º acto d'«O Trovador», por G. Verdi; fox-trot «Quando as estrellas brilham no céo», por E. Kalman; samba «Já-Já», por J. Silva; canção «Caboclo bonito», por C. Cearense; dobrado «Dr. Severino Pinheiro», J. Japiassú.

2.ª Parte: one-step «Não sei dizer...» por E. Souto; Idyllio «O moinho na floresta negra», por R. Eilenberg; samba «O casaco da muleta é de prestação», por L. Sampaio; valsa «Porque occultas?...», por J. Lourenço; dobrado «Tenente-coronel Hermelindo Gusmão», por J. Virginio.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 18

Identificação—Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o preso Antonio Ribeiro de Oliveira, recolhido nesta cadeia no dia 31 de janeiro do anno corrente, deixando de ser apresentado ao respectivo Gabinete naquella data, por ter baixado a enfermaria deste estabelecimento, desde o seu recolhimento.

Recolhimentos — Em virtude da portaria do sr. dr. chefe de policia interino, foi recolhido a este estabelecimento o individuo Clementino Carlos A. Albuquerque, por se achar soffrendo de alienação. Ainda deu entrada nesta cadeia, conforme guia policial da delegacia do 3.º districto, o individuo Marcolino Victorino Borges, por disturbios.

Solturas — Em cumprimento ao alvará do exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, foram postos em liberdade os detentos Cicero Ramos Santiago, Luiz Lugo, Walfredo Candido Bezerra, José Francisco da Silva, Simplicio Wanderley, Ulysses Ferreira da Silva e José da Silva Cabral, visto terem sido concedidos «habeas-corpus» em sessão da data supra, pelo mesmo Tribunal.

Conforme alvarás do sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara e presidente do Tribunal do Jury da comarca desta capital, foram postos em liberdade os réos Brasiliano Correia da Silva e Severina Maria da Conceição, o primeiro por ter cumprido a pena imposta pelo Tribunal em sessão do dia 18 e a ultima por ter sido absolvida pelo Jury da mesma data.

Enfermaria — Existiam em tratamento 9 presos, teve alta 1, ficam existindo 8.

Movimento geral — Existiam 201 reclusos, deram entrada 2, tiveram liberdade 9, ficam existindo 194, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 210 rações, inclusive 8 na enfermaria, 2 aos empregados do parncite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Necrologia

CEL. ANTONIO MAIA:—Falleceu ante-hontem no Recife, onde se encontrava em tratamento de grave molestia, o sr. cel. Antonio Maia, antigo e honrado commerciante de nossa praça. Cidadão prestimoso, o extincto gosava de muito conceito no seio da nossa sociedade. Estabelecido a muitos annos na Parahyba, o cel. Maia, era um elemento de valor, no seio de sua classe.

Portuguez de nascimento, procurou o Brasil e de preferencia esta cidade, para ser o centro das suas actividades. A noticia de sua morte foi recebida com muita consternação pelos seus numerosos amigos. O cel. Antonio Maia, era solteiro, contava a edade de 66 annos e era chefe da firma Maia & Cia.

A União, apresenta sentidos pezames, a sua desolada familia.

SENHORA MARIA OLIVIA DA NOBREGA:—O illustre sr. dr. João Mauricio, chefe da Defesa do Algodão e nosso distincto amigo, recebeu a dolorosa noticia de haver fallecido, hontem, em Santa Luzia do Sabugy a exma. d. Maria Olivia da Nobrega, consorte do sr. Manuel Mallet da Nobrega, abastado fazendeiro naquelle municipio.

Contando apenas 24 annos de edade, casara-se ha poucos mezes apenas, causando o seu infausto e subito desapparecimento a mais justificada consternação na sociedade de S. Luzia e desta capital, que sabia estimar na saudosa extincta as suas invulgares virtudes de esposa e senhora de distincção.

A joven fallecida era filha extremosa do nosso particular amigo e correligionario cel. Francisco Antonio da Nobrega, capitalista e elemento eleitoral de grande prestigio em Santa Luzia.

Ao desolado viúvo sr. Manuel Mallet e demais pessôas da distincta familia Nobrega, enviamos a pressão sentida de nossas condolencias.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 19 de março de 1924.

Serviço para o dia 20 (quinta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Israel.

Adjuncto ao quartel, 2.º sargento Toscano.

Dia ao Hospital, cabo Ewerton.

Dia á Garage, soldado Pacota.

Telephonista do Estado Maior

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 19 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior		477:409$064
Recolhimentos feitos		17:411$229
		494:820$293
Despesa effectuada, documentos de caixa		77:985$971
Saldo para o dia 20 de março:		
Em moeda	215:144$522	
Em cheques não abonados	201:689$800	416:834$322

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 19 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 18 de março		173:685$980
RENDA DO DIA 19		
Exportação	38:465$705	
Renda interna	1:073$900	39:539$605
DEPOSITOS		
Santa Casa	187$517	
Municipio da Capital	815$800	
Asylo de Mendicidade	4$718	1:008$035
		40:547$640

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Decreto n. 1.247 — De 17 de março de 1924

Prohibe, por tempo indeterminado, em todo o Estado, a exportação de milho, feijão e farinha da producção do mesmo.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. unico—Fica, desde já, prohibida, por tempo indeterminado, em todo o Estado, a exportação do milho, feijão, e farinha de producção do mesmo revogadas as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 17 de março de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.249 — De 18 de março de 1924

Crea duas cadeiras rudimentares, sendo: uma do sexo masculino no logar S. Thomé, no municipio de Alagôa Nova, e outra mista no logar Bonito, do mesmo municipio.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento que baixou com o decreto sob n.º 873, de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.º—Ficam, desde já, creadas duas cadeiras rudimentares do ensino publico primario, sendo: uma do sexo masculino no logar São Thomé, do municipio de Alagôa Nova, e outra mista no logar Bonito, pertencente ao mesmo municipio; ficando aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despezas oriundas deste decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 18 de março de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.250 — De 18 de março de 1924

Crea quatro cadeiras rudimentares do ensino publico primario, sendo: uma do sexo masculino na povoação de Belém do Rio do Peixe do municipio de São João do Rio do Peixe, uma na povoação Barra de Jaú, mista, pertencente a esse mesmo municipio: uma do sexo masculino em Bahia da Traição, do municipio de Mamanguape e outra também do sexo masculino, em Praia de Lucena, pertencente ao municipio de Santa Rita.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

DECRETA:

Art. 1.º—Ficam, desde já, creadas quatro cadeiras rudimentares do ensino publico primario, sendo: uma do sexo masculino na povoação de Belém do Rio do Peixe e outra mista na de Barra do Jaú, ambos pertencentes ao municipio de São João do Rio do Peixe; uma do sexo masculino em Bahia da Traição, do municipio de Mamanguape e outra também do sexo masculino, em Praia de Lucena, pertencente ao municipio de Santa Rita; sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas provenientes deste decreto.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 18 de março de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

soldado Benedicto e á Força, dito Raymundo.

Guarda ao Estado Maior anspeçada Trajano e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos, cabo Gabriel e corneteiro Damascêno.

Guarda ao quartel, cabo Fenelon.

Reforço do Thesouro, cabo Martiniano.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Ignacio.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Bento.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Lima.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Menezes.

Uniforme 5.º

Boletim n. 78—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido desta Força com baixa do serviço por conclusão de tempo, o soldado Manuel Felippe de Mello.

*

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 18 ás 18 h. de 19 de março de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 18 chuvosa. Dia 19, manhã nublada chuvendo ligeiramente á tarde. A maxima thermometrica do dia foi 30,4 e a minima 23,2

NO ESTADO:—Guarabira: 17, tarde incerta, choveu toda noite, 18 manhã nublada. A maxima thermometrica foi 31,6 e a minima 21,4.

Campina Grande: Tarde e noite dia 17 incertas. Manhã de 18 ameaçadora resultando chuviscos á tarde.

EM OUTROS PONTOS:—Maceió: Tarde e noite dia 17 bôas, havendo relampagos noroeste. Dia 18 pela manhã bom, tarde incerta. Maxima thermometrica 31,0 e a minima 23,0.

Natal: Noite dia 17 chuvosa. Manhã dia 19 bom, com regular insolação, soprando ventos brandos. Maxima 18,80 e minima 18,4.

Olinda: Tempo instavel durante todo periodo, havendo chuvas fortes manhã dia 18. Maxima 29,0 minima 23,6.

Conselho util. Em todas as convalescenças deve-se usar o *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

SECÇÃO LIVRE

Elvira F. Luna Freire

1.º anniversario de seu fallecimento

Lellis de Luna Freire e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no sabbado, 22 do corrente, ás 6 horas da manhã, na Cathedral.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

"A Previdente"

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido aos srs. socios desta sociedade a comparecerem á sessão ordinaria, que se effectuará ás 14 horas, do dia 22 do corrente, a fim de serem empossados os membros da directoria e conselho fiscal, que tem de gerir os destinos desta sociedade no 21 anno social de 1924 a 1925.

Scientifico, que falleceu o socio da 1ª serie João Alves Pereira de Vasconcellos, cujo obito tomou o n. 375, ficando a serie com 1025 socios.

Quadro de observação

Manuel Cavalcante de Souza, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Maria Belleza Cavalcante, 32 annos, casada, residente nesta capital, 2ª serie.

Dr. Americo Augusto de Souza Falcão, 44 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Elvira Nathalia Fernandes Falcão, 26 annos, casada, residente nesta capital, 2ª serie.

Secretaria d'«A Previdente» em 18 de março de 1924.

Manuel J. da Cunha.
1.º secretario.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Antonia Chaves Marinho, tendo perdido em outubro do anno passado, o seu titulo de pensionista do montepio e meio soldo do Ministerio da Guerra, pede á pessoa que por acaso encontrou os referidos documentos a fineza de entregal-os em casa do sr. Emygdio Rodrigues Chaves, na Luzitania.

Promette uma bôa gratificação.

Despedida

Seguindo, no «Manáos» para o Rio, prevaleço-me deste meio para apresentar despedidas ás minhas relações de amizade, pois o meu recente lucto e abatimento de espirito não m'o permittiram fazer pessoalmente, como desejava e era do meu dever. Gratissima ás provas de consideração recebidas, alli lhes offereço os meus fracos prestimos, aguardando ordens á rua Barata Ribeiro, 274, onde vou residir.

Ermelinda de Brito Lyra.

(2—2)

Attenção

Devendo reabrir-se no dia 17 do corrente, o acreditado restaurante «Colombo», á rua Barão do Triumpho n. 459, o proprietario aviza aos seus distinctos freguezes que acceita assignantes.

(5—8)

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Esta empresa, por seu gerente, avisa que, por ordem exclusiva do exmo. sr. dr. presidente do Estado, fica adiada para o dia 31 de março corrente, a substituição das lampadas de 110 pelas de 220 volts, visto não haver no mercado desta capital stock sufficiente das ultimas para abastecimento das installações dos senhores consumidores.

Parahyba, 4 de março de 1924.

A gerencia

(5—5)

Banco da Parahyba

Assembléa Geral Extraordinaria

Em virtude de despacho do sr. inspector geral de Bancos, no Rio de Janeiro, mandando reformar o artigo quarto, dos estatutos do «Banco da Parahyba», são convidados todos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá lugar ás 13 horas, do dia 21 do corrente, no salão da Associação Commercial, á rua Maciel Pinheiro desta capital, para o fim de tratar da referida reforma dos mesmos estatutos.

Tratando-se de assumpto da maxima urgencia, e, sendo preciso numero de accionistas que represente trez quartas partes das acções subscriptas, a directoria abaixo assignada, pede aos srs. accionistas todo o interesse no comparecimento a essa assembléa geral para o fim acima indicado.

Parahyba, 12 de março de 1924.

Isidro Gomes da Silva,
Presidente

Orestes Britto,
1.º secretario

Antonio Mendes Ribeiro,
2.º secretario

Prefeitura da capital

EDITAL N. 2

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes deste municipio, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da respectiva publicação, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 5 de março de 1924.

Anisio Borges M. de Mello,
Secretario.

(Concluusão)

Cruz das Armas

s/n José Nunes, officina de barbeiro de 3.ª classe	11$000
« João Ribeiro da Silva, officina de barbeiro de 3.ª classe	11$000
« Pedro Galdino dos Santos, officina de barbeiro de 3.ª classe	11$000
« Raymundo Costa, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
« Miguel Costa, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
« Genuino Salles, casa de fructas	11$000
« Francisco Augusto Ferreira, quitanda de 1.ª classe	19$800
« Manuel Brasiliano Gomes, quitanda de 2.ª classe	13$200
« João Rodrigues dos Santos, quitanda de 2.ª classe	13$200
« Nestor Costa, quitanda de 2.ª classe	13$200
« Severina Cezar, quitanda de 2.ª classe	13$200
« Gambiano & Irmão, quitanda de 1.ª classe	19$800
« Francisco Pinto Peixoto, quitanda de 1.ª classe	19$800
« Vicente Gonçalves Fernandes, quitanda de 1.ª classe	19$800

Graça

s/n Francisco Bezerra da Silva, quitanda de 1.ª classe	19$800

Rua dos Tocos

s/n José Pedro de Oliveira, quitanda de 1.ª classe	19$800
« Francisco Paulino Teixeira, quitanda de 1.ª classe	19$800
« Alfredo Alves de Vasconcellos, quitanda de 2.ª classe	13$200
« João Faustino Ribeiro, quitanda de 1.ª classe	19$800

Rua Nova

s/n Odon Ozéas de Oliveira, quitanda de 2.ª classe	13$200
« João Ferreira da Silva, casa de fructas	11$000

Rua Centenario

s/n Francisco Alexandrino de Souza, quitanda de 1.ª classe	19$800
« Rosendo da Cunha Borba, quitanda de 2.ª classe	13$200

Rua da Republica

617 Raymundo Gomes Pereira, botequim de 2.ª classe	110$000
631 Bellarmino Saller, botequim de 2.ª classe	110$000

Rua Amaro Coitinho

197 André Lombardi, casa a retalho de 4.ª classe	77$000

Graça

Godofredo de Miranda Henriques, engenho á agua	132$000

Marés

João Amasico de Carvalho Ribeiro, engenho á vapor	132$000
Matheus Gomes Ribeiro, 2 carros de boi	264$000
« « « casa de farinha á mão	6$600
Dr. Octavio Novaes, casa de farinha á mão	6$600
Sabino Lourenço da Silva, quitanda de 1.ª classe	19$800
Abdon Cavalcante de Albuquerque, casa de farinha á mão	6$600

Alagoinha

Anisio Gastão, 1 carro de boi	132$000

Mumbaba

João Alves de Mello, engenho á vapor	132$000
« « « casa de farinha á mão	6$600

Muçuré

Luiz Accioly, 2 carros de boi	264$000

Engenho Velho

Joaquim Moraes, 1 carro de boi	132$000
Oliveira Vieira Dantas de Moraes, 1 carro de boi	132$000

Santo Antonio

Bento Franco de Araújo, 1 carro de boi	132$000

Gramame do Meio

João Barbosa, engenho á vapor	132$000

Campina de Gramame

Manuel Pedro Alves de Souza, engenho á animal	66$000

Prazeres

Francisco José das Neves, engenho á animal	66$000

Firmeza de Gramame

Ismael Ernesto de Gouveia Monteiro, engenho á animal	66$000

Congo

João Victorino Alves de Souza, engenho á animal	66$000

Utinga

João Viriato Ribeiro, engenho á animal	66$000

Gravatá

Francisco Lima de Araújo, 1 carro de boi	132$000

Sumaúma

Alfredo Ferreira da Silva, engenho á animal	66$000

Arvore Alta

Antonio Paredes, engenho á vapor	132$000

Rua Duque de Caxias

204 João Raymundo, casa a retalho de 3.ª classe	132$000

Rua Epitacio Pessôa

s/n Elvidio Ramalho & C.ª, pharmacia de 2.ª classe	440$000

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 2

De ordem do cidadão administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, procedido nesta capital e Cabedello, ficando-lhes reservado o prazo de quinze (15) dias, contados da publicação de suas collectas, para apresentarem reclamações em petições dirigidas á administração de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 1º de março de 1924.

Pelo 1.º escripturario

Joaquim Maranhão.

(Continuação)

PRAÇA BARÃO DO ABIAHY

36 João Delgado, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
42 Manuel V. de Luna, barbearia de 3ª classe	24$000
48 Miguel B. da Silva, barbearia de 3ª classe	24$000
56 Alfredo P. da Silva, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
60 Manuel Francisco de Mello, officina de funileiro	12$000
90 Antonio Pessôa, barbearia de 3ª classe	24$000
79 Manuel T. Neves, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
73 Ismael E. de Oliveira, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
57 João Nogueira, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000

MERCADO DO TAMBIA'

Lourival V. de Freitas, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
J. R. Correia, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
Angela M. da Conceição, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
João B. dos Santos, cereaes de 2ª classe	36$000
Miguel Pedrosa, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
Rosalina M. da Conceição, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
José F. de Araujo, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
J. Minervino de Araujo, estivas a retalho de 4ª classe	27$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	6$000
Eneas Rocha, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
Antonio Delgado, estivas a retalho de 4ª classe	54$000

RUA FRUCTUOSO BARBOSA

22 Henrique de A. Chalegre, padaria de 3ª classe	120$000
14 Agripino J. de Araujo, barbearia de 3ª classe	24$000
s/n João M. G. de Oliveira, officina de ferreiro	24$000

RUA 13 DE MAIO

141 João B. de Lima, estivas a retalho de 3ª classe	144$000
160 Manuel M. de Figueiredo, fazendas a retalho de 3ª classe	300$000
O mesmo, miudezas e perfumarias a retalho de 4ª classe	39$999
596 Rocha & Irmão, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
Os mesmos, estivas a retalho de 4ª classe	18$000

RUA BORGES DA FONSECA

205 Tavares & Vasconcellos, estivas a retalho de 4ª classe	54$000

RUA JOAQUIM NABUCO

69 Sizenando Bernardino, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000

RUA LUZITANIA

182 Anna Aragão Pessôa, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
s/n Manuel Paiva Filho, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000

RUA CARIRYS

64 Joaquim R. Pereira, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000

RUA 18 DE NOVEMBRO

122 Seraphim Paiva, estivas a retalho de 4ª classe	54$000

RUA DO SOL

s/n Maria F. de Medeiros, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000

RUA S. DA GAMA

227 Rita Aragão da Silva, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000

AVENIDA D. ADAUCTO

s/n Florencio F. do Nascimento, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
Alvaro F. de A. e Albuquerque, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000

RUA DO TAMBIA'

242 José C. Sobrinho, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000

(Continúa

EDITAL

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal e presidente da Junta Apuradora das eleições federaes:

Faz saber que na apuração procedida hoje, das eleições para deputados federaes, comprehendendo as comarcas de Alagôa Grande, Areia, Bananeiras, Picuhy, Umbuzeiro, Campina Grande, S. João do Cariry e Alagôa do Monteiro, obtiveram votos os seguintes candidatos: Dr. Manuel Tavares Cavalcanti, 5.736 votos, dr. Octacilio de Albuquerque, 5.675 votos; dr. João Suassuna, 5.556 votos; dr. Claudio Oscar Soares, 5.481 votos; dr. Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, 2.590 votos e monsenhor Walfredo Leal, 3.485 votos. Do que, para constar, mandou o presidente da Junta, passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 19 de março de 1924. Eu, Eutyquiano Barreto, escrivão federal e secretario da Junta, o escrevi. (Assignado) Trajano Americo de Caldas Brandão.

Edital n. 4

Convidam se os contribuintes do imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. administrador desta Repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que até o ultimo dia util do corrente mez, receber-se-á, sem multa, a 1ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis (1:000$000), de conformidade com a nota 6ª da Tabella B da Lei orçamentaria em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 17 de março de 1924.

Pelo 1º escripturario,

Joaquim Maranhão

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são submettidas a concurso no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos ter-

mos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873 de 21 de dezembro de 1917, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalisadas, satisfazendo os requesitos exigidos pelo art. 42 lettras *a b c* e *d*, § unico do art. 25 do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

Mistas das povoações de Pilar, do municipio do Catolé do Rocha; S. Francisco de Aguiar, do municipio de Piancó; Tavares do municipio de Patos; Tavares, do municipio de Princeza; Cachoeira, do municipio de Guarabira; Boaventura, do municipio de Misericordia; Condado, do municipio de Mamanguape; «Barão de Araruna» da povoação de Carnaubinha, do municipio de Araruna; «Antonio Maia» da povoação de Manitú, do municipio de Bananeiras e «Targino Neves», da povoação de Chã de Taboleiro, do mesmo municipio; sexo masculino da cidade de Alagôa Grande; Olho dAgua, do municipio do Catolé do Rocha e Varzea, do municipio de S. Luzia do Sabugy; cadeira do sexo masculino de Bahia da Tração, do municipio de Mamanguape.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 9 de fevereiro de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso nos termos do art. 57 alineas 1ª e 4ª e seus §§ do regulamento a que se refere o decreto n. 873 de 21 de dezembro de 1917 combinados com o art. 6º alineas 1ª e 9ª e § unico do citado regulamento.

1.ª CATEGORIA

10ª cadeira mista da capital.

2.ª CATEGORIA

Cadeira do sexo feminino da cidade de Princeza e mista da cidade de Pombal.

3.ª CATEGORIA

Cadeiras do sexo masculino das villas de Conceição e Brejo do Cruz; cadeiras do sexo femenino das villas de Soledade, Conceição, Brejo do Cruz e Misericordia.

Cadeira mista das povoações de Arara, do municipio de Serraria e Serra da Raiz, do municipio de Piancó.

Cadeiras do sexo masculino de Bonito de Santa Fé, do municipio de S. José de Piranhas.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 17 de março de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque.

Edital

Fallencia de Euclydes Medeiros

Distribuição de dividendo

Aviso aos credores

Os liquidatarios da fallencia de Euclydes Medeiros, desta praça, annunciam aos respectivos credores, de conformidade com o disposto no art. 131 e §§ da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, que estão procedendo á distribuição dos dividendos, (rateio unico) na razão de 5 % sobre os creditos chirographarios admittidos á referida fallencia, devendo para este fim ser procurados em o seu escriptorio, á rua Maciel Pinheiro n. 45, de 9 ás 14 horas, todos os dias uteis.

Os dividendos que não forem reclamados dentro no prazo de 60 dias, contados da primeira publicação deste aviso, serão levados ao deposito publico, por conta daquelles a quem pertencerem. (Art. 131 cit., § 3º)

Parahyba, 20 de março de 1924.

Os liquidatarios,

M. Moraes & C.ª

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas publicas primarias infra mencionadas, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para as mesmas no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

As cadeiras são as seguntes:

2.ª CATEGORIA:

1.ª cadeira do sexo masculino da cidade de Alagôa do Monteiro e cadeiras do sexo feminino da mesma cidade.

3.ª CATEGORIA:

Cadeiras do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Caiçára.

4.ª CATEGORIA

Cadeiras mistas elementares das povoações de Tacima, do municipio de Araruna, Alagoinha do municipio de Guarabira, Conde, do municipio da capital e Engenho Central, do municipio de Santa Rita.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 19 de março de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins de Albuquerque.

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. monsenhor director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares diurnas infra mencionadas os professores de cadeiras de egual categoria a fim de requererem remoção para as mesmas, no prazo de 40 dias a contar desta data instruindo a suas petições de documentos que os habilitem á remoção.

Cadeiras mistas das povoações de Logradouro, do municipio de Caiçára; Una do municipio de Pedras de Fôgo e Mattinhas do municipio de Alagôa Nova.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 19 de março de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque.

MONTEPIO DO ESTADO

Juros de emprestimos sob hypothecas

De conformidade com a deliberação tomada pela directoria em sessão de 12 do corrente mez ficam pelo presente edital convidados os srs. empregados do Estado e particulares que contrahiram com esta instituição emprestimos sob garantias de hypothecas, a virem pagar até 31 do corrente mez, quando se encerrará o exercicio financeiro de 1923, os juros devidos de taes transacções, até 31 de dezembro de 1923.

O não cumprimento de semelhante exigencia legal obriga a directoria a agir de accordo com os dispositivos que regem a materia.

Directoria do Montepio, 15 de março de 1924.

Joaquim Guimarães de O. Lima.

Director-secretario.

(2—5)

Abastecimento d'Agua

EDITAL

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março corrente o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações.

Outrosim que, do dia 1º de abril em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 17 de março de 1924.

José de Castro Pinto,

1.º escripturario.

CINEMAS

HOJE! — Quinta-feira, 20 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 48 partes — 4.º capitulo: ***Os pingentes de brilhantes*** — 4 partes.

Extra no fim da 1ª sessão: — FOX JORNAL N.º 45 — Revista da actulidade. — Novidades internacionaes — FOX.

Morse: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 48 partes — 4.º capitulo: ***Os pingentes de brilhantes*** — 4 partes.

Para começar a sessão: — FOX JORNAL N.º 45 — Revista da actualidade.

São João: Onde está a felicidade?

7 partes, da Paramount Pictures, protagonistas: Thomas Meigham, Theodore Roberts e Pauline Starke

Edison: Aperto de mão revelador

Drama policial em 7 partes, da UNIVERSAL, interpretado pela linda estrella Dolores Cassinelli.

Popular: Aperto de mão revelador

Drama policial em 7 partes, da UNIVERSAL, interpretado pela linda estrella Dolores Cassinelli.

ANNUNCIOS

Vende-se

Em Nova Cruz (R. G. do Norte)

No centro do commercio. Uma casa, nova edificada, com boa armação, e armazem de fundo para deposito. A tratar na mesma, com Joaquim Marinho.

(3—5)

Parque Hotel

Vende-se este importante estabelecimento. O negocio mais lucrativo desta capital.

Mobiliario perfeito, optimo piano absolutamente novo, stock de mercadorias, etc.

Basta que se diga que é capital, que fempregado dá o melhor juro nesta terra.

A tratar com o agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho, 502.

ATTESTADOS

Erupções na pelle

O sr. Sigefredo Cavalcanti Rocha, residente em S. Francisco de Urubretama, Ceará, declara em carta de 7 de janeiro de 1914, que se curou de erupção na pelle com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre cirurgião dentista Lundelino Barros, residente na Bahia, declara em attestado datado de 19 de março de 1916 indicar nos casos de syatita e ulcerações syphiliticas na chobada preciosa o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Forte rheumatismo e manchas na pelle

Declara o sr. João Mauricio de Oliveira, residente em Floresta dos Leões, Pernambuco, em carta de 20 de abril de 1913, que se curou de forte rheumatismo e manchas na pelle com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Vende-se Um sitio nas Barreiras n. 115, a tratar na rua Philippéa n. 56.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANA'OS

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—**JABOATÃO**—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 7 de abril, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre Liverpool.

DO SUL

O paquete—**CEARÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escala no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE

DO SUL

O paquete—**IRIS**—Esperado de Santos e escalas no porto desta capital no dia 26 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL-NORTE DA EUROPA

DA EUROPA

O paquete—**GUARATUBA**—Esperado de Hamburgo e escalas no dia 22 do corrente, sahindo no mesmo dia para o Rio de Janeiro e escalas.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois da terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Para combater a syphilis

ALUETINA

WERNECK

Injecção intramuscular indolor de Cyaneto de Mercurio

SANGUE PURO SÓ COM

ALUETINA WERNECK

(1)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 23 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 21 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—8.ª feira.
Rio Grande 6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 30 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 28 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor ao dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 12 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Hamburg Südamrikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

PARA A EUROPA

VAPOR SANTA-FÉ

Esperado de Santos (directo) em principios de abril, sahirá depois da demora necessaria, para os portos de Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Leixões, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Recebe cargas para aquelles portos de Europa e passageiros para os portos do Brasil e Europa.

Informações, sobre passagens, fretes, etc., com os Agente

Kröncke & C.ª

Rua 5 de Agosto n. 50.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.